Praças ganham melhorias e incentivam o uso de Espaços Públicos

Autorizações para Licitações

Postado em: 13/07/2021

As Praças, tradicionais pontos de encontro, retomam a sua importância para a população com a realização de obras e adequações. “Esses locais passam a ser importantes quando estão preparados para acolher as famílias com as suas crianças, os jovens, em momentos de descontração, idosos em busca de um banho de sol; artesãos e pequenos agricultores que oferecem seus produtos em feiras de venda direta. São espaços de todos, ponto de convergência e de convivência”, destaca o analista de Desenvolvimento Municipal do Serviço Social Autônomo Paranacidade, Geraldo Luiz Farias.

As Praças, tradicionais pontos de encontro, retomam a sua importância para a população com a realização de obras e adequações. "Esses locais passam a ser importantes quando estão preparados para acolher as famílias com as suas crianças, os jovens, em momentos de descontração, idosos em busca de um banho de sol; artesãos e pequenos agricultores que oferecem seus produtos em feiras de venda direta. São espaços de todos, ponto de convergência e de convivência", destaca o analista de Desenvolvimento Municipal do Serviço Social Autônomo Paranacidade, Geraldo Luiz Farias. A importância de espaços públicos bem conservados e equipados aparece também na opção de 167 Municípios que, desde janeiro de 2021, buscaram a liberação de R$ 79,9 milhões, do Governo do Paraná, para realizar 284 ações de implantação ou reforma desses equipamentos urbanos. DIVERSAS OBRAS - As obras vão desde projetos completos até adaptações que incluem a construção de quiosques para feiras, instalações sanitárias, parques infantis, academias a céu aberto e quadras esportivas. São praças como a da Matriz, em Borrazópolis, que recebeu R$ 397,4 mil para a sua modernização; ou as 135 unidades Meu Campinho, aprovadas, em execução ou já concluídas em 102 Municípios; ou as 111 ações para a construção, readequações ou colocação de equipamentos em 90 Municípios. RECURSOS - Os recursos, do Tesouro do Estado e de operações de crédito, foram autorizados pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU) para ações operadas pelo Paranacidade. União da Vitória e São Mateus do Sul estão entre as cidades, onde foram colocados quiosques para a realização de feiras locais. Na primeira, a Praça Coronel Amazonas de Araújo Marcondes, na Região Central, ganhou diversos equipamentos como bicicletário, quiosques, pergolados, monumentos em relevo, anfiteatro, chimarródromo, iluminação nova e paisagismo. Os investimentos chegaram a R$ 436.503,41. Já, em São Mateus do Sul, com a aplicação de R$ 2,1 milhões, a opção foi por revitalizar a Rua do Mate e a Praça Nossa Senhora da Conceição. "A implantação de quiosques, da cobertura de 3,1 mil metros quadrados e de diversas ações de urbanização e paisagismo, criaram um novo ponto de encontro e atração turística na Região", explica o analista do Paranacidade. AGENDA 2030 - Farias, que também é o coordenador, no Paranacidade, do Grupo responsável pela difusão dos conteúdos da Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), destaca que "a adequação dos Espaços Públicos às diversas necessidades da população torna as cidades inclusivas (ODS 11). Elas precisam oferecer locais para o esporte, o lazer e o convívio social. Assim, pela ocupação desses espaços, as cidades serão de todos".